

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Equipalazone 1 g pó oral para cavalos e pôneis

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância ativa: Por saqueta:

Fenilbutazona 1 g

Excipientes:

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Pó oral.

Pó cremoso branco.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécies-alvo

Cavalos e pôneis não destinados ao consumo humano.

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Para o tratamento de perturbações musculoesqueléticas em cavalos e pôneis em que as propriedades anti-inflamatórias e analgésicas da fenilbutazona podem oferecer alívio. Os exemplos de condições geralmente consideradas como adequadas para o tratamento com fenilbutazona incluem claudicação associada a condições osteoartíticas, aguamento agudo e crónico, bursite e carpíte e na redução da reação pós-cirúrgica após cirurgia de tecidos moles.

4.3 Contraindicações

Não administrar em simultâneo com outras substâncias anti-inflamatórias não esteroides (AINEs) ou até 24 horas entre uma e a outra.

Não administrar a animais com doença cardíaca, hepática ou renal; quando há a possibilidade de ulceração ou hemorragia gastrointestinal ou quando há evidências de uma discrasia do sangue.

Não administrar em casos de hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a algum dos excipientes.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

O efeito clínico da fenilbutazona pode ser evidente, no mínimo, durante 3 dias após interromper a administração. Este facto deve ser tomado em consideração ao avaliar o bem-estar dos cavalos.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização em animais

O índice terapêutico da fenilbutazona é reduzido. Não ultrapassar a dose indicada ou a duração do tratamento.

A administração a animais com idade inferior a seis semanas ou em animais idosos pode implicar riscos adicionais. Se essa administração não puder ser evitada, os animais podem necessitar de uma dose mais reduzida e necessitar de um acompanhamento clínico especial.

Evitar administrar a animais desidratados, hipovolémicos ou hipotensos, pois existe um maior risco de toxicidade.

É preferível que os AINEs, que inibem a síntese de prostaglandinas, não sejam administrados a animais submetidos a anestesia geral, até que estes estejam totalmente recuperados.

A resposta a terapia de longo prazo deve ser monitorizada em intervalos regulares por um médico veterinário.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

O medicamento veterinário pode causar reações de hipersensibilidade (alérgicas) a pessoas sensíveis à fenilbutazona, por contacto cutâneo ou por inalação accidental.

As pessoas que tenham hipersensibilidade conhecida à fenilbutazona, ou a qualquer um dos excipientes, devem evitar o contacto com este medicamento veterinário.

Se desenvolver sintomas após a exposição, tais como erupção cutânea, deve consultar um médico e apresentar-lhe este aviso. A tumefação do rosto, lábios ou olhos, ou a dificuldade em respirar, são sintomas mais graves e que exigem atenção médica urgente.

Este medicamento veterinário pode ser irritante para a pele e para os olhos. Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto accidental com os olhos, enxaguar abundantemente com água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar a pele exposta e as mãos após a administração.

Deve ter cuidado para evitar a ingestão do pó. Em caso de ingestão accidental, consultar um médico e mostre-lhe a embalagem do medicamento veterinário.

A segurança da fenilbutazona não foi estabelecida em mulheres grávidas. O medicamento veterinário não deve ser administrado por mulheres grávidas ou mulheres que estejam a tentar engravidar.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Como acontece com outros AINEs que inibem a síntese das prostaglandinas, pode ocorrer intolerância gástrica e/ou renal. Tal é geralmente associado a sobredosagem e estas situações são raras. A recuperação é realizada, normalmente, após interromper o tratamento e depois de iniciar a terapia sintomática de apoio (consultar o capítulo 4.10 para informações adicionais).

Se ocorrerem reações adversas, o tratamento deve ser descontinuado e deve aconselhar-se junto do médico veterinário.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não foi estabelecida a segurança da fenilbutazona durante a gravidez ou amamentação. A administração durante a gestação deve ser evitada sempre que possível, especialmente durante o primeiro trimestre.

Administre fenilbutazona a éguas grávidas e lactantes apenas de acordo com uma avaliação de benefício/risco por parte do médico veterinário responsável.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Alguns AINEs podem estar altamente ligados a proteínas do plasma e competir com outras substâncias altamente ligadas, produzindo um aumento das concentrações ativas farmacológicas não ligadas, o que pode resultar em efeitos tóxicos. A administração concomitante de medicamentos potencialmente nefrotóxicos (p. ex. antibióticos aminoglicosídeos) deve ser evitada.

Reações adversas causadas pela fenilbutazona são agravadas pela administração concomitante de glicocorticoides, outros antiflogísticos não esteroides ou anticoagulantes.

A ulceração do trato gastrointestinal pode ser exacerbada por corticosteroides em animais a que foram administrados AINEs.

4.9 Posologia e via de administração

Apenas para administração oral. Foi demonstrado que quando misturado com alimento concentrado, o medicamento veterinário era palatável para cavalos.

A dosagem deve ser ajustada de acordo com a resposta individual do animal, mas as seguintes indicações podem ser tomadas como referência:

Cavalos

Peso corporal de 450 kg: o conteúdo de duas saquetas deve ser administrado duas vezes no dia 1 do tratamento (equivalente a 8,8 mg/kg/dia), seguido dos conteúdos de uma saqueta, duas vezes por dia, durante 4 dias (4,4 mg/kg/dia). Posteriormente, administrar uma saqueta diariamente, ou em dias alternados, o suficiente para manter o cavalo confortável (2,2 mg/kg/dia).

Póneis

Peso corporal de 225 kg, uma saqueta (4,4 mg/kg) em dias alternados.

Interromper o tratamento se não for evidente qualquer resposta após quatro ou cinco dias de tratamento.

Para facilitar a administração, misturar o pó com uma pequena quantidade de alimento. Foi demonstrado que humedecer o medicamento veterinário no alimento 5 minutos antes de alimentar o animal não tem um efeito prejudicial no sabor do medicamento veterinário. No entanto, a influência do humedecimento prolongado no sabor ou estabilidade do medicamento veterinário não é conhecida.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

A sobredosagem pode resultar em ulceração gástrica ou do intestino grosso e enteropatia geral. Podem também ocorrer danos papilares renais com função renal insuficiente. O edema subcutâneo, especialmente sob a mandíbula, pode tornar-se evidente devido à perda de proteína do plasma.

Não existe nenhum antídoto específico. Se se verificar a presença de sinais de possível sobredosagem, tratar o animal sintomaticamente.

O índice terapêutico da fenilbutazona é reduzido. Nos seres humanos, a hemoperfusão com carvão em conjunto com a dopamina foi utilizada de forma bem sucedida para tratar a sobredosagem com fenilbutazona. No entanto, não há registo do uso desta técnica em cavalos.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não utilizar em cavalos destinados ao consumo humano.

Os cavalos tratados não podem ser abatidos para consumo humano.

O cavalo deve ter sido declarado como não destinado para consumo humano ao abrigo da legislação nacional do passaporte animal.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Produtos anti-inflamatórios e antirreumáticos não-esteroides.

Código ATCvet: QM01AA01.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A fenilbutazona é um anti-inflamatório não esteroide (AINE) pirazolona, que atua através da inibição não seletiva da síntese de prostaglandina (cicloxigenases COX-1 e COX-2). As prostaglandinas possuem uma vasta variedade de propriedades fisiológicas, incluindo aquelas que estão envolvidas na produção de dor, inflamação ou febre. O metabolito principal, a oxifenbutazona, possui propriedades farmacológicas similares.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A fenilbutazona é geralmente bem absorvida após a administração oral. A taxa, mas não a extensão, de absorção pode ser afetada pela ligação da fenilbutazona à comida e aos conteúdos do trato gastrointestinal. Como tal, recomenda-se que o Equipalazone Pó seja administrado misturado com uma pequena quantidade de farelo ou aveia. A fenilbutazona tem uma taxa de ligação elevada a proteínas plasmáticas.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Acácia
Gelatina
Dióxido de silício
Sucralose
Sabor de maçã

6.2 Incompatibilidades

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 4 anos.

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 25°C.

Conservar em local seco.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Saqueta com uma camada exterior de papel/polietileno e uma camada interior de alumínio/polietileno, em conjuntos de 100 saquetas (25 tiras de quatro saquetas) e de 32 saquetas (8 tiras de quatro saquetas). Cada saqueta contém 1,5 g de Equipalazone Pó.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Dechra Regulatory B.V.
Handelsweg 25
5531 AE Bladel
Países Baixos

8. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1137/01/17DFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 08/09/2017

Data da última renovação: 20 de julho de 2022.

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Julho de 2022.

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

CAIXA

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Equipalazone 1 g pó oral para cavalos e pôneis
Fenilbutazona

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada saqueta contém: 1 g fenilbutazona

3. FORMA FARMACÊUTICA

Pó oral.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

32 saquetas
100 saquetas

5. ESPÉCIES-ALVO

Cavalos e pôneis.

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Exclusivamente para administração oral.
Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: Não utilizar em cavalos destinados ao consumo humano.
Os cavalos tratados não podem ser abatidos para consumo humano.
O cavalo deve ter sido declarado como não destinado para consumo humano ao abrigo da legislação nacional do passaporte animal.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

Avisos ao utilizador: As mulheres grávidas ou as mulheres que tentam engravidar devem evitar manipular este medicamento veterinário - leia o folheto informativo antes de administrar este medicamento veterinário.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP: {mês/ano}

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25°C.
Conservar em local seco.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação dos restos não utilizados: ler o folheto informativo.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO MVG

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Dechra Regulatory B.V.
Handelsweg 25
5531 AE Bladel
Países Baixos

16. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1137/01/17DFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote: {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

SAQUETA

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Equipalazone 1 g
Pó oral para cavalos e pôneis
Fenilbutazona

2. COMPOSIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Cada saqueta contém: 1 g fenilbutazona

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

1,5 g

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Exclusivamente para administração oral.
Antes de administrar, ler o folheto informativo.

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: Não deve ser utilizado em cavalos destinados ao consumo humano. Os cavalos tratados não podem ser abatidos para consumo humano.
O cavalo deve ter sido declarado como não destinado para consumo humano ao abrigo da legislação nacional do passaporte animal.

6. NÚMERO DO LOTE

Lote: {número}

7. PRAZO DE VALIDADE

EXP: {MM/AAAA}

8. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO

1137/01/17DFVPT

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO PARA:
Equipalazone 1 g
Pó oral para cavalos e pôneis

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:

Dechra Regulatory B.V.
Handelsweg 25
5531 AE Bladel
Países Baixos

Fabricante responsável pela libertação dos lotes:

Genera Inc.
Svetonedeljska cesta 2
Kalinovica
10436 Rakov Potok
Croácia

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Equipalazone 1 g pó oral para cavalos e pôneis
Fenilbutazona

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada saqueta contém 1 g de fenilbutazona.
Pó oral. Pó cremoso branco.

4. INDICAÇÃO(ÕES)

Para o tratamento de perturbações músculo-esqueléticas em cavalos e pôneis em que as propriedades anti-inflamatórias e analgésicas da fenilbutazona podem oferecer alívio. Os exemplos de condições geralmente consideradas como adequadas para o tratamento com fenilbutazona incluem claudicação associada a condições osteoartíticas, aguamento agudo e crónico, bursite e carpíte e na redução da reação pós-cirúrgica após cirurgia de tecidos moles.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar em simultâneo com outras substâncias anti-inflamatórias não esteroides (AINEs) ou até 24 horas entre uma e a outra.

Não administrar a animais com doença cardíaca, hepática ou renal; quando há a possibilidade de ulceração ou hemorragia gastrointestinal ou quando há evidências de uma discrasia do sangue.

Não administrar em casos de hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a algum dos excipientes.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Como acontece com outros AINEs que inibem a síntese das prostaglandinas, pode ocorrer intolerância gástrica e/ou renal. Tal é geralmente associado a sobredosagem e estas situações são raras. A recuperação é realizada, normalmente, após interromper o tratamento e depois de iniciar a terapia sintomática de apoio.

Se ocorrerem reações adversas, o tratamento deve ser descontinuado e deve aconselhar-se junto do médico veterinário.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

7. ESPÉCIES-ALVO

Cavalos e pôneis não destinados ao consumo humano.

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Apenas para administração oral. Foi demonstrado que quando misturado com alimento concentrado, o medicamento veterinário era palatável para cavalos.

A dosagem deve ser ajustada de acordo com a resposta individual do animal, mas as seguintes indicações podem ser tomadas como referência:

Cavalos: Peso corporal de 450 kg; o conteúdo de duas saquetas deve ser administrado duas vezes no dia 1 do tratamento (equivalente a 8,8 mg/kg/dia), seguido dos conteúdos de uma saqueta, duas vezes por dia, durante 4 dias (4,4 mg/kg/dia). Posteriormente, administrar uma saqueta diariamente, ou em dias alternados, o suficiente para manter o cavalo confortável (2,2 mg/kg/dia).

Pôneis: Peso corporal de 225 kg, uma saqueta (4,4 mg/kg) em dias alternados.

Interromper o tratamento se não for evidente qualquer resposta após quatro ou cinco dias de tratamento.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Administre o medicamento veterinário misturado com uma pequena quantidade de alimento.

Foi demonstrado que humedecer o medicamento veterinário no alimento 5 minutos antes de alimentar o animal não tem um efeito prejudicial no sabor do medicamento veterinário. No entanto, a influência do humedecimento prolongado no sabor ou estabilidade do medicamento veterinário não é conhecida.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não deve ser utilizado em cavalos destinados ao consumo humano.

Os cavalos tratados não podem ser abatidos para consumo humano. O cavalo deve ter sido declarado como não destinado para consumo humano ao abrigo da legislação nacional do passaporte animal.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 25 °C.

Conservar em local seco.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na saqueta e na caixa depois de EXP.

A validade refere-se ao último dia do mês.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo:

O efeito clínico da fenilbutazona pode ser evidente, no mínimo, durante 3 dias após interromper a administração. Este facto deve ser tomado em consideração ao avaliar o bemestar dos cavalos.

Precauções especiais para utilização em animais:

O índice terapêutico da fenilbutazona é reduzido. Não ultrapassar a dose indicada ou a duração do tratamento.

A administração a animais com idade inferior a seis semanas ou em animais idosos pode implicar riscos adicionais. Se essa administração não puder ser evitada, os animais podem necessitar de uma dose mais reduzida e necessitar de um acompanhamento clínico especial.

Evitar administrar a animais desidratados, hipovolémicos ou hipotensos, pois existe um maior risco de toxicidade.

É preferível que os AINEs, que inibem a síntese de prostaglandinas, não sejam administrados a animais submetidos a anestesia geral, até que estes estejam totalmente recuperados.

A resposta a terapia de longo prazo deve ser monitorizada em intervalos regulares por um médico veterinário.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

O medicamento veterinário pode causar reações de hipersensibilidade (alérgicas) a pessoas sensíveis à fenilbutazona, por contacto cutâneo ou por inalação accidental.

As pessoas que tenham hipersensibilidade conhecida à fenilbutazona, ou a qualquer um dos excipientes, devem evitar o contacto com este medicamento veterinário.

Se desenvolver sintomas após a exposição, tais como erupção cutânea, deve consultar um médico e apresentar-lhe este aviso. A tumefação do rosto, lábios ou olhos, ou a dificuldade em respirar, são sintomas mais graves e que exigem atenção médica urgente.

Este medicamento veterinário pode ser irritante para a pele e para os olhos. Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto accidental com os olhos, enxaguar abundantemente com água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar a pele exposta e as mãos após a administração.

Deve ter cuidado para evitar a ingestão do pó. Em caso de ingestão accidental, consultar um médico e mostre-lhe a embalagem do medicamento veterinário.

A segurança da fenilbutazona não foi estabelecida em mulheres grávidas. O medicamento veterinário não deve ser administrado por mulheres grávidas ou mulheres que estejam a tentar engravidar.

Utilização durante a gestação ou lactação:

Não foi estabelecida a segurança da fenilbutazona durante a gravidez ou amamentação. A administração durante a gestação deve ser evitada sempre que possível, especialmente durante o primeiro trimestre.

Administre fenilbutazona a éguas grávidas e lactantes apenas de acordo com uma avaliação de benefício/risco por parte do médico veterinário responsável.

Interações medicamentosas e outras formas de interação:

Alguns AINEs podem estar altamente ligados a proteínas do plasma e competir com outras substâncias altamente ligadas, produzindo um aumento das concentrações ativas farmacológicas não ligadas, o que pode resultar em efeitos tóxicos. A administração concomitante de medicamentos potencialmente nefrotóxicos (p. ex. antibióticos aminoglicosídeos) deve ser evitada.

Reações adversas causadas pela fenilbutazona são agravadas pela administração concomitante de glicocorticoides, outros antiflogísticos não esteroides ou anticoagulantes.

A ulceração do trato gastrointestinal pode ser exacerbada por corticosteroides em animais a que foram administrados AINEs.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

A sobredosagem pode resultar em ulceração gástrica ou do intestino grosso e enteropatia geral. Podem também ocorrer danos papilares renais com função renal insuficiente. O edema subcutâneo, especialmente sob a mandíbula, pode tornar-se evidente devido à perda de proteína do plasma.

Não existe nenhum antídoto específico. Se se verificar a presença de sinais de possível sobredosagem, tratar o animal sintomaticamente.

O índice terapêutico da fenilbutazona é reduzido. Nos seres humanos, a hemoperfusão com carvão em conjunto com a dopamina foi utilizada de forma bem sucedida para tratar a sobredosagem com fenilbutazona. No entanto, não há registo do uso desta técnica em cavalos.

Incompatibilidades:

Desconhecidas.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Julho de 2022.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Apresentações disponíveis: Embalagens de 32 e 100 saquetas.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.